

O presente trabalho objetiva apresentar a análise de um discurso de opinião com base na Teoria dos Blocos Semânticos (TBS) – teoria que se situa no marco da Teoria da Argumentação na Língua, de Oswald Ducrot e Marion Carel – e no modelo de expansão dessa teoria para o nível das entidades concretas de nível complexo (o *texto* e o *discurso*), proposto por Azevedo (2006). O modelo constitui o alicerce teórico-metodológico da pesquisa *Discurso Didático: testagem de um modelo para descrição do sentido pela Semântica Argumentativa*, desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul, sob a coordenação da professora Tânia Maris de Azevedo. A análise a ser apresentada visa a demonstrar a possibilidade de aplicação desse modelo a qualquer gênero textual-discursivo, visto que o pressuposto da teoria ducrotiana é o de que a argumentação está inscrita no sistema linguístico, logo, realizando-se mais explícita ou mais implicitamente em todos os discursos produzidos por uma dada língua. A Teoria dos Blocos Semânticos prevê a descrição do sentido de palavras e enunciados por meio de *encadeamentos argumentativos*, ou seja, de um segmento-aporte e de um segmento-suporte, interligados pelos conectores do tipo de DONC (equivalente a *portanto*) ou PORTANT (equivalente a *no entanto*). Descrever semanticamente um discurso, isto é, pôr à mostra as relações argumentativas e polifônicas que constituem seu sentido, pode contribuir significativamente para a formação de leitores e produtores de discursos mais competentes, por possibilitar a compreensão não somente do que está explícito, mas também do que está implícito no discurso.